A PERGUNTA DO ANJO

Rodolpho Cavalieri

**Lucas 24:1-8**

I a) "Por que buscais entre os mortos ao que vive?" (v. 5). Talvez fosse oportuno nós perguntarmos hoje aos irmãos presentes: Por que a sua religião está sempre entre os túmulos? Por que a sua fé está sempre molhada com lágrimas? Por que a sua experiência cristã vive sempre lamentando?

b) Espero que ao finalizarmos este tema: "A pergunta do Anjo", você responda a si mesmo as nossas interrogações mencionadas acima.

II a) No entanto: Vamos rapidamente recordar alguns lances acorridos por ocasião da morte e ressurreição de Jesus:

1. Depois de condenado e sentenciado, Jesus foi crucificado.

2. Finalmente: Ali estava Ele ferido e morto pelas transgressões dos homens.

3. Diz a serva do Senhor:

"Com a morte de Cristo, pereceram as esperanças dos discípulos. Olhavam-Lhe as cerradas pálpebras e a cabeça pendida, o cabelo empastado de sangue, as mãos e os pés traspassados, e indescritível era a angústia que sentiam. Até ao fim não acreditavam que Ele morresse; mal podiam crer que estivesse realmente morto. Esmagados pela dor, não recordavam Suas palavras, a predizer essa mesma cena. Coisa alguma de quanto dissera lhes dava então conforto. Viam unicamente a cruz e a ensangüentada vítima. O futuro afigurava-se-lhes negro e desesperador. Sua fé em Jesus morrera." – *O Desejado de Todas as Nações*, p. 772

4. José de Arimatéia e Nicodemos, influentes personalidades judaicas, retiraram o corpo do Mestre da cruz e o colocaram num túmulo novo.

5. As santas mulheres vieram para ungir com especiarias o corpo do Divino Mestre, com a preocupação de removerem a pesada pedra que fechava a boca do túmulo.

6. Maria Madalena foi a primeira a chegar e encontrar a pedra removida e o túmulo vazio, correndo foi anunciar isso a Pedro e João, temendo ter sido o corpo de Cristo levado por alguém.

7.1. Pedro e João vieram e constataram aquela realidade e retornaram a Jerusalém.

7.2. Maria Madalena continuou ali, junto ao túmulo e chorando. De súbito percebe que dois varões vestidos de branco estão dentro do túmulo. Já assustada e temerosa tenta se afastar. Quando percebe que alguém está à sua frente. Recobra as forças e pergunta: "Senhor, por acaso sabe para onde levaram o corpo do Mestre?" "Maria!" diz aquela voz conhecida e amiga. Esquecendo tudo, Madalena se atira aos pés do Senhor. Levantando as mãos Ele diz: "Não me toque porque ainda não fui saber do Meu Pai acerca do Meu sacrifício se aceito ou não!"

**III** a) Vejam isto: Existia numa cidade do interior uma única igreja evangélica. A assistência era resumida, poucos freqüentavam os cultos. O jovem pastor se esforçava, mas a igreja continuava vazia. E o líder religioso ficava bastante frustrado e quase desanimado. Meses depois aconteceu chegar ali um circo. Não era muito grande, mas a freqüência aos espetáculos crescia cada dia. Todos naquela cidadezinha falavam a respeito do circo e especialmente do palhaço do circo que quando se apresentava era tremendamente aplaudido. A qualquer hora do dia ou da noite, aquele velho circo estava superlotado e o famoso artista e responsável pelo sucesso dos espetáculos era o palhaço.

Uma noite, o pastor da igrejinha fria, resolveu se disfarçar e ir até aquele local assistir o famoso palhaço nariz vermelho. Realmente a multidão vibrava gritando, rindo e batendo palmas. Quando tudo terminou, o pastor se aproximou do palhaço e disse que queria falar em particular com o artista. Numa sala pequena, o pastor disse que estava maravilhado com a força do entusiasmo do palhaço e perguntou como ele conseguia isso, porque ele na qualidade de pastor se sentia desanimado com a freqüência dos fiéis à sua igreja. "Sim, disse o palhaço, eu também já estive lá no seu salão, e quero lhe revelar um segredo." E disse: "Eu aqui no circo conto mentiras como se fossem verdades, e isso eu faço cheio de entusiasmo e vibração. O senhor, pastor, desculpe-me a presença: Apresenta as verdades do cristianismo como se fossem mentiras. Daí o seu insucesso."

Cabisbaixo e envergonhado, o pastor saiu daquele lugar. Na próxima reunião depois de orar e treinar o seu sermão, aquele jovem pregador começou o grande sucesso que seria por toda a sua vida.

b) O êxito do pregador não dependia das mensagens que ele ensinava, ela era vibrante, não dependia dos seus ouvintes, eles estavam atentos, mas o insucesso estava exatamente com o pregador.

c) O fracasso dos apóstolos de Cristo, por ocasião da morte e da ressurreição de Jesus, não foi porque a mensagem era fraca, não foi porque Cristo estava morto.

Vejam:

1. "As lágrimas das mulheres, o temor e a angústia dos discípulos, a perplexidade, a incerteza, o desatino, a insegurança e o desânimo reinante entre eles foi:

2. Porque eles viveram com Cristo, mas não assimilaram a Cristo: "Quem come a Minha carne e bebe o Meu sangue tem vida;

3. Porque eles compreendiam tudo o que Jesus dizia, mas não entendiam os seus ensinos! "Derrubo este Templo e em três dias o restabeleço";

4. Porque eles esperavam vantagens materiais no reino de Cristo e não poder espiritual para o reino de Deus. "Um gostaria de estar a direita, outro a esquerda do reino terreno";

5. Porque eles se acostumaram com a pessoa humana e amorável de Jesus e não com o Deus justo e Santo que Ele era e representava. "Me seguis porque vos fartaste";

6. Porque eles viam os milagres de Jesus como força e segurança para o reino terrestre que seguramente o Mestre fundaria e não como graça espiritual provenientes de Jesus pelas Suas virtudes divinas. Apesar de Jesus repetir algumas vezes: "Meu reino não é neste mundo";

7. Eles fracassaram porque sentiam a religião de Cristo, mas estavam longe de viver a fé de Jesus.

d) Enquanto o cristianismo estiver semeando ódio entre os seus fiéis e estes estiverem alimentando revanche uns aos outros e a igreja aceitar a todo tipo de rebeldia, Cristo continuará no túmulo ainda que novo de José de Arimatéia.

1. Disse Shakespeare: "Palavras sem afeto nunca chegarão aos ouvidos de Deus", eu digo: Ainda que ricamente embalados e luxuosamente vestidas, exaustivamente falados "nunca verão a alva".

**IV** a) Quando as santas mulheres, Maria Madalena e outras Marias, Pedro, João e outros demais apóstolos, achavam que Jesus merecia especiarias para o Seu corpo morto e encerrado no túmulo de José de Arimatéia, e que a reunião a portas fechadas em Jerusalém era para lamentar, chorar, duvidar, reclamar, incriminar, era mais importante do que crer e aceitar as palavras de Jesus que revelavam ser o terceira dia, o dia da ressurreição e da vitória sobre a morte: "Dou a minha vida e torno a tomar". Eles só experimentaram derrotas, sofrimentos, temor, angústias e dúvidas.

b) Houvesse acontecido estarem reunidos próximos ao túmulo de Jesus, seriam agraciados pela maior espetáculo já visto até então neste mundo: A fulgurante ressurreição do Senhor Jesus.

c) O Espírito de Profecia nos dá uma idéia verdadeira daquele fato esplendoroso, Jesus ressurgindo em glória do túmulo novo de José de Arimatéia.

Vejam:

"E eis que houvera um grande terremoto, porque um anjo do Senhor, descendo do Céu, chegou." Mat. 28:2. Vestido com a armadura de Deus, deixou este anjo as cortes celestiais. Os brilhantes raios da glória divina o precediam, iluminando-lhe o caminho. "E o seu aspecto era como um relâmpago, e o seu vestido branco como a neve. E os guardas, com medo dele, ficaram muito assombrados, e como mortos." Mat. 28:3 e 4." – Desejado, 779.

"A terra treme à sua aproximação, fogem as hostes das trevas, e enquanto ele rola a pedra, dir-se-ia que o Céu baixara à Terra. Os soldados o vêem removendo a pedra como se fora um seixo, e ouvem-no exclamar: Filho de Deus, ressurge! Teu Pai Te chama. Vêem Jesus sair do sepulcro, e ouvem-nO proclamar sobre o túmulo aberto: "Eu sou a ressurreição e a vida." Ao ressurgir Ele em majestade e glória, a hoste angélica se prostra perante o Redentor, em adoração, saudando-O com hinos de louvor." – Idem, 780.

Cristo agora estava com o Seu corpo glorificado. Esta notícia emudeceu os sacerdotes do Templo. "Jesus vive, Jesus vive", muitos diziam.

d) Sim, irmãos e amigos, essa beleza de acontecimento, esse espetacular acontecimento, podia, e mesmo deveria ter sido presenciado pelas apóstolos e as santas mulheres, mas lamentavelmente eles estavam comprando especiarias para o corpo morto de Jesus. Outros chorando e lamentando a sorte do Divino Mestre, e a sua desesperada sorte pessoal. Alguns duvidavam de tudo e de todos, o horror tomou conta deles. Acharam-se desamparados e órfãos. Tudo parecia perdido e trágico.

e) No entanto lá no túmulo de José a esperança raiava, a glória se manifestava, o poder comandava, a noite se tornou clara como um dia, os montes tremiam e a Terra se fendia. Eram tantas coisas maravilhosas acontecendo, e os discípulos de Jesus escondidos, chorosos e desconfiados em verdadeiro desespero.

f) Irmão: Jesus é Todo-Poderoso, as Suas palavras estão cobertas de verdade, a alegria de Deus está em Seu ser, a graça e a sabedoria vão adiante dEle: "Eu vim para que tenham Vida". "Não temais, sou Eu". "Tenho a chave da sepultura". "Eu sou a ressurreição e a vida, aquele que crê em Mim ainda que esteja morto viverá".

**V** a) Vamos esquecer a fraqueza, as dúvidas, a falta de entendimento dos apóstolos do passado, e , analisemos a nossa própria situação:

1. Que tipo de cristão sou eu?

2. Vivo eu nas maravilhas do cristianismo? Ou nas catacumbas de Roma? Do tédio, do desânimo, da negligencia, da dúvida?

3. Continuo eu chorando no túmulo novo de José de Arimatéia, imaginando Jesus ainda estar ali sem vida?

4.1. Continuo eu interrogando os jardineiros à semelhança de Maria Madalena, perguntando, cegada pela dúvida: "Se tu O levaste, dize-me onde O puseste e eu O levarei". João 20:15.

4.2. Essa pergunta foi feita ao Cristo Vivo por uma cristã perplexa, querendo descobrir o "Cristo morto"!

5. Apesar de tantas desacertos por parte dos primitivos seguidores de Cristo, Jesus se moveu de íntima compaixão, e respondeu amorosamente: Vejam **João 20:16**: "Disse-lhe Jesus: Maria! Ela voltando-se, disse-lhe: Mestre... Vai para Meus irmãos e dize-lhes que Eu subo para Meu Pai e vosso Pai... Maria Madalena foi anunciar aos discípulos que vira o Senhor" (v.18).

**VI** a) Os irmãos e os amigos se recordam qual o título que demos a este assunto no início? **A pergunta do Anjo**.

**Luc. 24:5**: "Por que buscais entre os mortos ao que vive?"

b) Quem quer responder?? Pode tentar fazê-lo agora!

1. No **verso 7**: "Importa que o Filho do Homem seja entregue nas mãos de pecadores, e seja crucificado, e ressuscite no terceiro dia.".

2. Nos **versos 8-9**: "Então, se lembraram das suas palavras. E, voltando do túmulo, anunciaram todas estas coisas aos onze e a todos os mais que com eles estavam.

3. O esquecimento do bem, o adormecimento da verdade, acorda o mal, e desenvolve a mentira, cria a dúvida, gera o temor e nasce o desespero.

4. Daí para frente é só desatino e descrença, "de queda em queda", desaparece a fé, escurece a experiência, adormece a vontade e predomina o desânimo.

c) O maior erro cometido pelos "santos apóstolos" foi: viver com Cristo, amar a Jesus, usufruir dos benefícios cristãos, mas não compenetrar-se dos ensinamentos, das advertências – em síntese, não aprender as doutrinas da palavra de Deus.

d) Hoje não é diferente, a pessoa que vem para ser um Adventista, aceita a Cristo, ouve os ensinamentos, mas não pratica toda conhecimento doutrinário, está se preparando para negar a Cristo não muito distante, como fizeram os discípulos no passado.

e) Continuando a leitura de Lucas 24 nos versos 13-35.

"E, começando por Moisés, discorrendo por todos os Profetas, expunha-lhes o que a seu respeito constava em todas as Escrituras." (Verso 27).

f) É fundamental instruir com sabedoria os fiéis "em toda doutrina" e "regra sobre regra, mandamento sobre mandamento", é necessário cumprir toda justiça. Rom.16:17; Isa.28:10,13; Mat. 3:15.

g) Existem centenas de Adventistas que não entenderam ainda a justificação pela fé. Imaginam que a observância do Sábado já lhes garante a eternidade. O sábado é só "o sinal da obediência" é a marca do salvo. Mas a salvação vem pela fé no Filho de Deus.

1. A fé nos conduz aos pés da cruz aonde somos realmente justificados.

2. A libertação total só através do pleno conhecimento de Deus. "E conhecereis a verdade e a verdade vos libertará". "Eu sou a verdade" disse Jesus.

3. Gên. 2:3: O sábado ostenta três marcos:

* Abençoado – separado para os homens;
* Descansado – recompor forças espirituais;
* Santificado – separado para Deus.

Isto é obediência.

4.1. O salvo ostenta também três marcos: (Apoc. 14:12)

* Paciência dos santos – Santificação;
* Mandamentos de Deus – Obediência;
* Fé de Jesus – Espírito de Profecia (Apoc.19:10).

4.2. A santificação sem a qual ninguém verá a Deus. Heb. 12:14;

4.3. Obediência: "A Lei e o Testemunho". Isa. 8:20;

4.4. A Fé de Jesus: Espírito de Profecia, o conhecimento é a prática das verdades da Palavra de Deus. O Espírito de Cristo inspirou a Bíblia, o Espírito de Jesus inspirou Ellen White.

k) Adventistas sem santificação, sem os mandamentos ou sem Espírito de Profecia, nunca verão a alva.

**VII** a) A pergunta do Anjo soa hoje entre muitos de nós: "Por que buscais entre os mortos ao que vive?"

b) Por que lamentais e chorais a vossa religião? Saiam dos túmulos. Saiam da morte! Vamos assistir a ressurreição de Jesus, a Sua glória, vamos louvá-Lo junto com os anjos.

c) O Cristo Vivo, atuante, presente e permanente em nossas vidas. "Cristo é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente na angústia".

d) Terminando, ouçam o seguinte:

Um grande general do passado, viu-se cercado com um grupo de soldados seus. Eles tentaram alcançar a mata, que não estava longe, mas, a cavalaria inimiga os alcançava. "O que devemos fazer?" perguntavam os soldados. "Para onde vamos general?" perguntavam angustiados aqueles homens. Alexandre, o bravo guerreiro, disse confiante: "Deitem-se no chão e cubram-se com o escudo! Deitem-se no chão e cubram-se com o escudo!" A cavalaria inimiga refugou-se ante tantos obstáculos e disparou em outra direção, permitindo a fuga de Alexandre e seus soldados.

e) Irmãos e amigos, Jesus foi a solução para Seus apóstolos no passado. Eles aprenderam a lição:

1. Se encontraram com o Cristo Vivo e creram;
2. Fortaleceram-se na Oração e na Palavra;
3. Tornaram-se instrumentos de fé, de amor, de trabalho, de salvação.

f) Você hoje, meu prezado irmão e amigo ouvinte, não quer:

1. Refazer a sua esperança;
2. Confirmar a sua fé;
3. Ver novamente a Cristo ressuscitado agora?